



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BENITEZ CODAS & ASOCIADOS

Audidores, Asesores & Consultores
Corresponsal en el Paraguay de
KPMG International Cooperative ("KPMG
International")

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaipu Binacional, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas específicas contidas no tratado de constituição da Entidade e seus anexos de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa 2) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras, paraguaias e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


KPMG Consultores Associados Ltda.
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port Business Center, 10º andar
80430-180 - Curitiba - PR - Brasil
Central Tel 55 (41) 3112-2170
Internet www.kpmg.com.br


BCA-Benítez Codos & Asociados
Av. Brasília N°707
Asunción - Paraguay
Teléfono +595 (21) 212-505
Internet www.bca.com.py

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa nº 2 (i) a (v).

ÊNFASE

Conforme comentado na nota explicativa nº 20 a), a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Personal da la Itaipu Binacional – CAJUBI, entidade que administra o programa de aposentadoria e pensões dos empregados da Itaipu Binacional, no Paraguai, apresentou em 31 de dezembro de 2014 um déficit atuarial de U\$ 925.903 mil, para a qual foi constituída uma provisão contábil no valor integral deste déficit. No que diz respeito ao assunto enfatizado, não há modificação quanto a nossa opinião.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 32, a Itaipu Binacional reitera sua opinião jurídica de que essa recente decisão do TCU (acórdão 88/2015) é equivocada tecnicamente à luz do art. 71, V, da Constituição Federal, posto que a Itaipu não tem "contas nacionais"; e seu Tratado Constitutivo, especificado em seu artigo XXII, não regula qualquer fiscalização unilateral de órgão interno brasileiro ou paraguaio. Com base nas informações conhecidas até o momento, mesmo considerando a suspensão dos efeitos do acórdão 88/2015, ainda existem incertezas quanto ao desdobramento desse assunto. No que diz respeito ao assunto enfatizado, não há modificação quanto a nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos relatório sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e das contas de exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no quarto parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 26 de março de 2015.

Marcello Palamartchuk
Sócio – contador
CRC 1PR049.038/O-9
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Consórcio KPMG Auditores Independentes – BCA-Benítez Codas & Asociados

Asunción, 26 de março de 2015.

Javier Benítez Duarte
Socio
Mat. Consejo CPP 528C
Mat. Colegio CPy C652
BCA - Benítez Codas & Asociados



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	313.950.465	387.365.027
Contas a receber de clientes	7	990.830.029	1.007.320.522
Almoxarifado	8	6.492.486	6.656.848
Obrigações a receber	9	3.286.498	3.288.033
Depósitos judiciais	10	34.520.767	21.106.491
Outras contas a receber	11	39.451.250	63.452.965
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.388.531.495	1.489.189.886
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a receber	9	218.384.799	200.840.198
Depósitos judiciais	10	23.890.705	43.953.374
		<u>242.275.504</u>	<u>244.793.572</u>
RESULTADOS	12		
De exercícios anteriores		(2.131.418.858)	(942.516.046)
Do exercício corrente		(1.103.817.173)	(1.188.902.812)
		<u>(3.235.236.031)</u>	<u>(2.131.418.858)</u>
IMOBILIZADO	13	<u>17.469.614.239</u>	<u>17.488.882.033</u>
INTANGÍVEL	14	<u>24.874.267</u>	<u>22.288.878</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.501.527.979	15.624.545.625
TOTAL DO ATIVO		15.890.059.474	17.113.735.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	1.246.826.696	1.168.918.872
Remunerações e ressarcimentos	16	684.611.147	713.493.716
Fornecedores	17	57.448.803	59.514.157
Salários e obrigações sociais	18	62.920.743	58.919.188
Indenizações trabalhistas	19	23.386.410	27.505.259
Provisões para processos judiciais	21	96.097.905	134.774.746
Outras obrigações	22	3.101.176	3.357.166
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>2.174.392.880</u>	<u>2.166.483.104</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	11.436.343.586	12.675.882.137
Indenizações trabalhistas	19	346.449.977	345.044.078
Benefícios pós-emprego	20	1.759.412.051	1.696.400.179
Provisões para processos judiciais	21	70.099.686	126.411.007
Outras obrigações	22	3.361.294	3.515.006
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>13.615.666.594</u>	<u>14.847.252.407</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>15.790.059.474</u>	<u>17.013.735.511</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	23		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>15.890.059.474</u>	<u>17.113.735.511</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		318.374.804	377.020.357
Reembolso de custos - energia não vinculada		70.975.712	132.328.557
Total das receitas operacionais		3.680.362.516	3.800.360.914
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(48.784.814)	(48.139.048)
Remuneração por cessão de energia		(318.374.804)	(377.020.357)
Energia vinculada			
Royalties		(411.298.648)	(405.933.777)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(31.638.358)	(31.225.674)
		(442.937.006)	(437.159.451)
Energia não vinculada			
Royalties		(65.906.018)	(122.876.517)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(5.069.694)	(9.452.040)
		(70.975.712)	(132.328.557)
		(881.072.336)	(994.647.413)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(557.502.289)	(558.875.869)
Provisões atuariais		(123.996.093)	(43.921.855)
Materiais		(17.901.251)	(16.429.962)
Serviços de terceiros		(101.961.380)	(106.702.421)
Despesas com processos judiciais		(50.646.983)	(41.387.322)
Provisões para processos judiciais		74.473.567	58.759.955
Outras despesas operacionais		(98.738.803)	(98.286.170)
		(876.273.232)	(806.843.644)
Total das despesas operacionais		(1.757.345.568)	(1.801.491.057)
RESULTADO DO SERVIÇO		1.923.016.948	1.998.869.857
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		8.881.552	9.628.450
Despesas diversas		(58.584.531)	(24.627.084)
Total das receitas (despesas) diversas		(49.702.979)	(14.998.634)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Rendimento de aplicações financeiras		56.764.473	21.033.597
Acréscimos moratórios em faturas de energia		2.259.258	3.453
Outras receitas financeiras		3.628.014	4.203.307
Total das receitas financeiras		62.651.745	25.240.357
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros capitalizáveis		-	(2.322.697)
Encargos financeiros não capitalizáveis		(885.738.220)	(958.676.180)
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos		(2.108.825)	(2.071)
Variações monetárias	28	55.735.307	140.797.875
Outras despesas financeiras		(36.803)	(5.695)
Total das despesas financeiras		(832.148.541)	(820.208.768)
RESULTADO FINANCEIRO		(769.496.796)	(794.968.411)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.103.817.173	1.188.902.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2014	2013
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	1.103.817.173	1.188.902.812
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(3.087.850)	(3.385.846)
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	(70.503.142)	(177.003.049)
Encargos capitalizáveis de longo prazo	-	2.322.697
Baixas de ativo imobilizado	58.155.422	23.936.521
	1.088.381.603	1.034.773.135
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	254.199.532	138.153.721
Transferência do passivo circulante para o não circulante	13.698.314	66.898.952
Transferência do ativo não circulante para o circulante	19.419.452	6.610.409
Redução do ativo não circulante	5.940.119	30.444.499
Recursos recebidos - empréstimos	8.660.000	26.049.560
Encargos incorporados no ativo imobilizado	(17.203)	-
	301.900.214	268.157.141
TOTAL DAS ORIGENS	1.390.281.817	1.302.930.276
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	41.455.814	36.646.144
Aumento do ativo não circulante	22.841.502	18.257.042
Redução do passivo não circulante	184.230.353	147.207.087
	248.527.669	202.110.273
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.245.110.701	1.167.727.656
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	5.211.614	31.127.522
	1.250.322.315	1.198.855.178
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.498.849.984	1.400.965.451
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(108.568.167)	(98.035.175)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.388.531.495	1.489.189.886
Passivo Circulante final	(2.174.392.880)	(2.166.483.104)
	(785.861.385)	(677.293.218)
Capital circulante líquido inicial	(677.293.218)	(579.258.043)
Redução do capital circulante líquido	(108.568.167)	(98.035.175)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma Entidade Binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total instalada de 14.000 MW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a disponibilizar 12.135 MW de potência para contratação pela ELETROBRAS e pela ANDE.

Em 2014, ITAIPU gerou 87,8 bilhões de kWh, geração de energia inferior a 2013, que foi de 98,6 bilhões de kWh, ano do recorde de geração.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis da ITAIPU são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares: a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, respectivamente, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas substancialmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, conforme citado na Nota 4.b;
- (ii) Os resultados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados, pertencente ao Ativo (Nota 12);
- (iii) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (Notas 16 e 25);
- (iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares; e
- (v) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado Abrangente, pois seu Patrimônio Líquido não é alterado.

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU mantém contrato com o Consórcio KPMG Auditores Independentes - BCA Benítez Cudas & Associados, composto pelas empresas KPMG Auditores Independentes, com sede em São Paulo no Brasil e BCA Benítez Cudas & Associados, com sede em Assunção no Paraguai, para a execução dos serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis e dos controles internos, segundo a Lei Norte Americana *Sarbanes-Oxley (SOX)*, dos exercícios de 2013 e 2014.

Em fevereiro de 2014 a ITAIPU firmou contrato com a KPMG Risk Advisory Services Ltda., para a asseguuração limitada dos Relatórios de Sustentabilidade dos exercícios de 2013 e 2014.

Não há nenhum outro contrato vigente com o Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo "A" ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros durante o período de construção, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, foram contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio, assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade socioambiental, em função das Notas Reversais nº 228/05 da Embaixada do Brasil em Assunção e nº 1/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira (Nota 9), das moras por atraso no recebimento de faturas de prestação dos serviços de eletricidade, de descontos obtidos, dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita (Nota 9) e de outras receitas financeiras.

f) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a" desta Nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

h) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece suas obrigações derivadas dos planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- i) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- ii) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, Líquido dos ativos do plano (Nota 20.a);
- iii) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (Nota 20.b).

i) Participação nos Resultados

O pagamento aos empregados dos valores conceituados como participação de resultados é contabilizado pelo regime de caixa, em função da incerteza que envolve tais pagamentos e a impossibilidade de se realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação, de acordo ao previsto no Termo de Pactuação de Metas para a Distribuição da Participação nos Resultados, firmado para cada exercício.

5. EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América.

Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América.

Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Variação anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Variação anual - %
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)
2011	1,8758	12,6	4.505,95	(1,9)
2012	2,0435	8,9	4.252,54	(5,6)
2013	2,3426	14,6	4.610,91	8,4
2014	2,6562	13,4	4.642,16	0,7

Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

Apenas a efeito informativo, se demonstra no quadro abaixo a situação dos principais índices de inflação nos exercícios de 2014 e 2013.

Índices de inflação

	Em percentual - %	
	2014	2013
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	6,4	5,9
Índice Geral de Preços - IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	3,8	5,5
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - IPC Banco Central do Paraguai	4,2	3,7
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices " <i>Industrial Goods</i> " e " <i>Consumer Prices</i> "	1,3	0,9

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai.

	US\$	
	2014	2013
Caixas	18.999	11.055
Bancos Contas Movimento	1.165.350	129.194
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal - FIC Ideal RF	36.106	22.727
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	195.622.207	200.340.306
Banco do Brasil - CDB DI	40.888.202	164.476.785
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	6.386	65.684
	<u>236.552.901</u>	<u>364.905.502</u>
No Paraguai		
Banco Regional	30.387.958	11.343.781
Banco do Brasil	109.168	108.815
Banco Nacional de Fomento	50.400	50.656
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	10.089.578	89.691
Banco Amambay	79.246	79.171
Banco Continental	18.153.536	172.952
Banco Citibank	5.120.860	-
Banco Itaú	10.771.368	9.228.449
Sudameris Bank	118.380	118.919
Vision Banco	108.019	59.022
Banco Bancop	1.224.702	1.067.820
	<u>76.213.215</u>	<u>22.319.276</u>
	<u>312.766.116</u>	<u>387.224.778</u>
TOTAL	<u><u>313.950.465</u></u>	<u><u>387.365.027</u></u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se aos valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para recebimento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio de venda (fechamento), do dia anterior ao recebimento, divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, respectivamente.

Inclui também as provisões do ajuste do dólar sobre os valores a receber da remuneração por cessão de energia, dos royalties e do ressarcimento dos encargos de administração e supervisão (Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração), referentes ao exercício corrente e parte do exercício anterior, que são faturadas em 12 parcelas, com vencimento a partir do mês de março do ano seguinte à geração.

	US\$	
	2014	2013
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	678.432.681	743.965.184
Ministério de Minas e Energia do Brasil	224.223.641	190.877.796
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	88.173.707	72.477.542
TOTAL	990.830.029	1.007.320.522

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2014	2013
Material em depósito	6.299.824	6.464.186
Material separado para alienação	192.662	192.662
TOTAL	6.492.486	6.656.848

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

	US\$	
	2014	2013
Depósitos em garantia CT-80/92	195.169.582	176.415.453
Convênio ANDE 5.808/99 - Subestação MD	5.175.152	5.808.844
Convênio ANDE 5.808/99 - T5/R5	13.486.928	13.986.098
Convênio ANDE 5.808/99 - T4/R4	1.004.947	866.029
Convênio FOCEM - LT 500 kV	227.720	227.720
Imposto compulsório a recuperar	4.266.878	4.235.946
Outros	2.340.090	2.588.141
TOTAL	221.671.297	204.128.231
(-) Parcelas de Longo Prazo	218.384.799	200.840.198
Parcelas de Curto Prazo	3.286.498	3.288.033

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "*Par-Bond*" e "*Discount-Bond*", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato CT-80/92 (Nota 15).

O Convênio 5.808/99, firmado entre a ITAIPU e a ANDE tem por objeto estabelecer as condições a cargo da ITAIPU para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, compreendendo projeto executivo, equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica, operação e manutenção das instalações.

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 2 ao citado Convênio com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a instalação do Autotransformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5) da Subestação da Margem Direita.

Em 17 de fevereiro de 2012 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 6, com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a Repotenciação do Conjunto Autotransformador/Regulador (T4/R4) da Subestação da Margem Direita.

O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU.

O saldo a receber do Convênio FOCEM - LT 500 kV (Nota 11) é referente ao imposto sobre o valor agregado - IVA incidente sobre os gastos de importação, que são considerados inelegíveis pelo Fundo de Convergência do Mercosul - FOCEM, órgão financiador do projeto, que são ressarcidos à ITAIPU pela ANDE.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil e comercial em que a ITAIPU é parte.

	US\$	
	2014	2013
Brasil	54.126.082	60.793.086
Paraguai	4.285.390	4.266.779
TOTAL	58.411.472	65.059.865
(-) Parcelas de Longo Prazo	23.890.705	43.953.374
Parcelas de Curto Prazo	34.520.767	21.106.491

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para os de natureza tributária, civil e comercial, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	2014	2013
Adiantamentos a fornecedores	26.734.998	27.109.608
Depósitos vinculados	7.875.116	29.259.991
Devedores diversos	3.704.755	5.093.473
Adiantamentos a pessoal	1.136.381	1.989.893
TOTAL	39.451.250	63.452.965

Em 02 de agosto de 2010, foi celebrado o Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF, com base na Decisão do Conselho do Mercado Comum da América do Sul, MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/2010, para o projeto "Construção da Linha de Transmissão de 500 kV ITAIPU - Villa Hayes, da Sub-Estação Villa Hayes e da Ampliação da Sub-Estação da Margem Direita ITAIPU", sendo a ITAIPU o organismo executor do projeto.

O custo total do projeto é de US\$ 555.000.000, sendo US\$ 400.000.000 de recursos provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL- FOCEM e contrapartida de US\$ 155.000.000 de recursos aportados pela ITAIPU e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Até 31 de dezembro de 2014 os convênios relativos ao citado projeto apresentaram a seguinte movimentação financeira:

<u>COF</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos do FOCEM até 2013	248.700.000
Recursos recebidos do FOCEM - 2014	54.121.330
Total de recursos recebidos	<u>302.821.330</u>
Recuperação de Impostos até 2013	17.745.530
Recuperação de Impostos - 2014	4.227.993
Total de impostos recuperados	<u>21.973.523</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2013	(266.441.853)
Valores pagos na execução do projeto - 2014	(58.215.159)
Total de pagamentos	<u>(324.657.012)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2014	<u>137.841</u>

<u>Convênio ANDE - T5/R5 (Nota 9)</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos da CAJUBI até 2014	15.000.000
Total de Recursos Recebidos	<u>15.000.000</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2013	(13.954.473)
Valores pagos na execução do projeto - 2014	(804.643)
Total de pagamentos	<u>(14.759.116)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2014	<u>240.884</u>

12. RESULTADOS

Compreende os resultados da ITAIPU extraídos das Demonstrações de Resultado de cada exercício, acumulados até 31 de dezembro de 2013 e o resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

	<u>US\$</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado de exercícios anteriores	(2.131.418.858)	(942.516.046)
Resultado do exercício corrente	<u>(1.103.817.173)</u>	<u>(1.188.902.812)</u>
TOTAL	<u>(3.235.236.031)</u>	<u>(2.131.418.858)</u>

Os resultados apresentados não são utilizados como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas, conforme disposto na Nota 2, itens ii e iii.

Até 2023, quando o Anexo "C" ao Tratado poderá ser revisto, o montante dos valores acumulados na rubrica de resultados deverá ser equivalente ao total do Ativo Imobilizado e Intangível da Entidade, de acordo com as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade), uma vez que, conforme definido no Anexo "C", a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade, e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas pela Entidade.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2014	2013
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações de geração	16.360.602.932	16.360.744.801
Outros bens e instalações	698.349.171	709.827.486
Bens patrimoniais móveis	94.580.081	118.895.251
Total do imobilizado em serviço	17.153.532.184	17.189.467.538
Imobilizado em curso		
Imobilizações diversas	265.246.668	250.503.029
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	1.997.293	2.547.369
Reserva técnica	48.838.094	46.364.097
Total do imobilizado em curso	316.082.055	299.414.495
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.469.614.239	17.488.882.033

O Imobilizado em serviço, equivalente a 98,19% e a 98,29% do total do Imobilizado dos anos de 2014 e 2013, respectivamente, representa os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica e dos custos a distribuir. Estes custos, originalmente, estavam classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

As projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações até 2023, conforme Anexo "C" ao Tratado, desta forma não foi constatada a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Em 30 de janeiro de 2014, a Diretoria Executiva da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução nº RDE-004/14, a revisão do Manual do Sistema de Bens Patrimoniais Móveis da ITAIPU, visando à atualização e adequação das normas e procedimentos de imobilização dos bens patrimoniais móveis da Entidade.

Uma das ações estabelecidas nesta revisão foi a elevação do valor mínimo de imobilização que se encontrava defasado, em vigência desde 1976, tendo em vista as boas práticas de gestão que recomendam a análise do custo-benefício do controle dos bens patrimoniais móveis e a agilidade neste processo adequado à realidade organizacional atual e as exigências legais.

O Inventário Geral de Bens Patrimoniais Móveis da ITAIPU, do exercício de 2014, já realizado com base no manual revisado, apontou 2.182 bens não localizados pelas áreas responsáveis, estes bens serão objeto de análise e busca geral, uma vez que o inventário é segregado por áreas formais.

Ainda neste exercício, iniciou-se o processo licitatório para a contratação da consultoria que realizará o inventário geral do ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, com início dos trabalhos previsto para 2015 e término para 2016.

No exercício de 2014 foram realizadas diversas baixas contábeis, conforme detalhamento abaixo:

- (i) Baixa contábil, mediante doação para fins de interesse público e social, de diversos bens patrimoniais móveis e imóveis, no montante de US\$ 5.105.336;
- (ii) Baixa contábil de diversos bens patrimoniais móveis avaliados como obsoletos, deteriorados ou em desacordo com o Manual do Sistema de Bens Patrimoniais Móveis da ITAIPU, atualizado em janeiro de 2014, no montante de US\$ 44.461.855;
- (iii) Baixa contábil pela venda de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 1.434.385;
- (iv) Baixa contábil pela venda dos imóveis que constituem os conjuntos habitacionais de ambas as margens, no montante de US\$ 7.153.846.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado no exercício de 2014, no montante de US\$ (19.267.794) (US\$ 11.229.192 em 2013), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2014	2013
Imobilizações no ano		
Imobilizações diversas	27.440.467	24.349.351
Bens patrimoniais móveis	8.955.961	10.021.316
	<u>36.396.428</u>	<u>34.370.667</u>
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	2.473.997	795.046
Encargos financeiros	17.203	-
Baixa de imobilizado	(58.155.422)	(23.936.521)
	<u>(55.664.222)</u>	<u>(23.141.475)</u>
Varição do Ativo Imobilizado	<u>(19.267.794)</u>	<u>11.229.192</u>

Conforme descrito na Nota 4.b., a ITAIPU não contabiliza a depreciação do seu Imobilizado.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>24.805.353</u>	<u>22.219.964</u>
TOTAL	<u>24.874.267</u>	<u>22.288.878</u>

Conforme descrito na Nota 4.b., a ITAIPU não contabiliza a amortização de seu Intangível.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme se demonstra no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos financeiros, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*", publicados pela revista "*International Financial Statistics*", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão nº 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos nº 424/TN e 425/TN, no valor equivalente a US\$ 2.480,0 milhões. No presente exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 326,3 milhões.

Também foi cedido pelo Tesouro Nacional Brasileiro, através dos contratos de cessão nº 808, 865 e 873/PGFN/CAF, de 28 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013 e 11 de julho de 2013, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, parte dos direitos de crédito detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos nº 424/TN e 425/TN, nos valores equivalentes a US\$ 3.851,8 milhões, US\$ 687,8 milhões e US\$ 239,8 milhões, respectivamente. Em 2014, foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 662,9 milhões.

O contrato CT-7218/03 firmado com a FIBRA é decorrente da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/03, de 5 de setembro de 2003, que revogou a dação em pagamento de imóveis para quitação parcial de débitos da ITAIPU com a FIBRA, relativos ao período de 1989 a 1992, que havia sido aprovada pela Resolução do Conselho de Administração RCA 004/93, de 11 de janeiro de 1993.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2016	1.326.755.580
2017	1.413.204.799
2018	1.507.264.699
2019	1.607.671.822
2020	1.715.594.344
2021 a 2023	3.865.852.342
TOTAL	<u>11.436.343.586</u>

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	2014	2013
Eletrobras		
Principal	686.049.280	622.863.802
Encargos	327.897.281	372.242.909
	<u>1.013.946.561</u>	<u>995.106.711</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	463.440.390	444.766.907
Encargos	542.189.376	574.920.952
	<u>1.005.629.766</u>	<u>1.019.687.859</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	9.596.884	19.567.899
Encargos	7.930.085	9.820.821
	<u>17.526.969</u>	<u>29.388.720</u>
Fibra		
Principal	3.118.677	3.027.847
Encargos	3.775.435	4.322.513
	<u>6.894.112</u>	<u>7.350.360</u>
Cajubi		
Principal	5.991.317	2.313.274
Encargos	5.371.778	2.347.664
	<u>11.363.095</u>	<u>4.660.938</u>
Outros Financiadores		
Principal	-	-
Encargos	8.665	-
	<u>8.665</u>	<u>-</u>
Total		
Principal	1.168.196.548	1.092.539.729
Encargos	887.172.620	963.654.859
	<u>2.055.369.168</u>	<u>2.056.194.588</u>

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU.

	US\$					
	2014			2013		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	17.822.552	9.181.977	27.004.529	20.909.141	20.909.141	41.818.282
Ajuste do dólar	147.936.194	136.501.841	284.438.035	159.363.983	159.363.983	318.727.966
Subtotal	165.758.746	145.683.818	311.442.564	180.273.124	180.273.124	360.546.248
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	54.963.401	54.963.401	-	38.558.908	38.558.908
Ajuste do dólar	-	243.960.068	243.960.068	-	238.548.550	238.548.550
Subtotal	-	298.923.469	298.923.469	-	277.107.458	277.107.458
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.370.966	1.370.966	2.741.932	1.608.395	1.608.395	3.216.790
Ajuste do dólar	11.379.707	11.379.707	22.759.414	12.258.768	12.258.768	24.517.536
Subtotal	12.750.673	12.750.673	25.501.346	13.867.163	13.867.163	27.734.326
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Ajuste do dólar	18.371.884	18.371.884	36.743.768	18.052.842	18.052.842	36.105.684
Subtotal	24.371.884	24.371.884	48.743.768	24.052.842	24.052.842	48.105.684
Total	202.881.303	481.729.844	684.611.147	218.193.129	495.300.587	713.493.716

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Já os valores relativos ao ajuste do dólar dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com os débitos que a ELETROBRAS e a ANDE mantém junto à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

17. FORNECEDORES

	US\$	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fornecedores	51.970.100	56.667.099
Impostos retidos	<u>5.478.703</u>	<u>2.847.058</u>
TOTAL	<u>57.448.803</u>	<u>59.514.157</u>

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão de férias e encargos sociais	36.581.915	37.871.298
Fundações de previdência complementar	12.808.589	10.572.474
Encargos sociais a recolher	5.141.553	5.396.227
Outros	<u>8.388.686</u>	<u>5.079.189</u>
TOTAL	<u>62.920.743</u>	<u>58.919.188</u>

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2014	2013
Plano permanente de demissão voluntária - Brasil	82.627.635	92.385.921
Indenização trabalhista - Paraguai	287.208.752	280.163.416
TOTAL	369.836.387	372.549.337
(-) Parcelas de Longo Prazo	346.449.977	345.044.078
Parcelas de Curto Prazo	23.386.410	27.505.259

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano, com as características de "benefício definido", são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações presentes, com os benefícios já concedidos, e as futuras, com os benefícios a conceder.

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

- i) Empregados contratados no Brasil:
 - a) Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
 - b) Suplementação de aposentadoria especial;
 - c) Auxílio-reclusão;
 - d) Suplementação de pensão;
 - e) Benefício especial temporário por morte;
 - f) Auxílio-funeral por morte de beneficiário; e
 - g) Suplementação do abono anual.

ii) Empregados contratados no Paraguai:

- a) Aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) Aposentadoria extraordinária;
- c) Aposentadoria antecipada voluntária;
- d) Auxílio-reclusão;
- e) Pensão;
- f) Auxílio-funeral; e
- g) Abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso, contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	BRASIL		US\$ mil PARAGUAI		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	925.903	847.069	925.903	847.069
Benefícios do plano de saúde	402.769	445.196	430.740	404.135	833.509	849.331
	402.769	445.196	1.356.643	1.251.204	1.759.412	1.696.400
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	(84.536)	(46.021)	(84.536)	(46.021)
Benefícios do plano de saúde	(10.134)	(81.519)	(29.326)	83.618	(39.460)	2.099
	(10.134)	(81.519)	(113.862)	37.597	(123.996)	(43.922)

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2014	2013	2014	2013
<u>DADOS GERAIS</u>				
Participantes ativos	1.441	1.490	1.816	1.887
Participantes aposentados	1.382	1.308	1.188	1.100
Pensionistas	211	208	307	288
<u>HIPÓTESES ECONÔMICAS</u>				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	6,18%	6,50%	4,00%	4,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	6,18%	6,50%	6,18%	6,50%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	10,96%	10,76%	8,68%	14,40%
Taxa real de evolução salarial (a.a.)	2,31%	2,25%	1,92%	1,92%
Taxa real de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação	4,50%	4,00%	4,50%	10,00%
Fator de capacidade dos benefícios	97,58%	98,00%	-	-
<u>HIPÓTESES ATUARIAIS</u>				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-20%)	AT-2000 (-20%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light Frac	Light Frac	Light Média	Light Média
Tábua de rotatividade	0,13%	0,13%	0,50%	0,50%

a) Plano de previdência

 DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
 DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
 VALORES EM US\$ MIL

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2014	2013	2014	2013
Valor justo dos ativos do plano	1.031.330	1.016.449	240.613	279.550
Valor presente das obrigações	<u>(1.024.936)</u>	<u>(1.012.080)</u>	<u>(1.232.808)</u>	<u>(1.126.619)</u>
(Déficit) Superávit atuarial	<u>6.394</u>	<u>4.369</u>	<u>(992.195)</u>	<u>(847.069)</u>

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI daquele exercício.

A partir do exercício de 2010, essa provisão vem sendo atualizada com base nos pareceres atuariais emitidos anualmente.

Em 2014 a atualização da provisão relativa ao déficit atuarial da CAJUBI foi contabilizada considerando a obrigação já reconhecida pela ITAIPU em suas Demonstrações Contábeis, a título de empréstimos, no montante de US\$ 66.292 mil, conforme descrito na Nota 15, uma vez que, a partir deste exercício, o saldo devedor dos empréstimos feitos pela CAJUBI à patrocinadora foi deduzido do Valor Justo dos Ativos do Plano no laudo atuarial, conforme determina a respectiva norma contábil.

A ITAIPU vem solicitando esclarecimentos e providências à CAJUBI sobre seu déficit atuarial e acompanhando os procedimentos que estão sendo tomados para a equalização desta situação.

Desde novembro de 2012, ações foram tomadas visando o aprimoramento da Governança Corporativa, melhoria na gestão e custeio do Plano.

Em 07 de agosto de 2014, por intermédio da Resolução da Diretoria Executiva nº RDE 213/14, foi constituído um grupo de trabalho multisetorial, da margem paraguaia, para avaliar técnica, financeira e juridicamente as alternativas de solução para o déficit atuarial da CAJUBI e sugerir as ações a ser adotadas neste sentido.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido aos resultados atuariais positivos apresentados em 2014 e 2013.

A efeito informativo, os dados relativos aos fundos de pensão, extraídos de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentados nos quadros abaixo, convertidos ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2014	2013	2014	2013
Valor corrente dos ativos	1.016.394	1.050.499	306.721	279.550
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	739.262	738.228	687.644	580.499
Benefícios a conceder	340.859	398.177	557.754	521.324
(-) Provisões matemáticas a constituir	<u>(17.632)</u>	<u>(20.434)</u>	<u>(28.076)</u>	<u>(29.202)</u>
	<u>1.062.489</u>	<u>1.115.971</u>	<u>1.217.322</u>	<u>1.072.621</u>
(Déficit) Superávit	<u><u>(46.095)</u></u>	<u><u>(65.472)</u></u>	<u><u>(910.601)</u></u>	<u><u>(793.071)</u></u>

b) Plano de saúde

 DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
 AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
 VALORES EM US\$ MIL

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2014	2013	2014	2013
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	275.805	294.348	297.258	277.904
Direitos a vencer	126.964	150.848	133.482	126.231
	<u>402.769</u>	<u>445.196</u>	<u>430.740</u>	<u>404.135</u>
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	<u>402.769</u>	<u>445.196</u>	<u>430.740</u>	<u>404.135</u>

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, ITAIPU, e anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

21. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

A Entidade é parte em diversos processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial e trabalhista que se encontram em diversos estágios de julgamento.

A ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de suas áreas jurídicas, da seguinte forma:

- i) Para os processos judiciais que tramitam no Brasil:
 - a) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável” são constituídas provisões; e
 - b) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “possível” as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

ii) Para os processos judiciais que tramitam no Paraguai:

- a) Até o 2º trimestre de 2014, para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável” e “possível” foram constituídas provisões;
- b) A partir do 3º trimestre de 2014, foram padronizados os procedimentos adotados em ambas as margens, os processos judiciais como de risco “possível” que estavam provisionados foram estornados e as informações correspondentes passaram a ser apresentadas nas Notas Explicativas.

Para ambas as margens, as causas com desfecho negativo para a Entidade considerado como de risco “remoto” não são objeto para constituição de provisões ou divulgação.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$					
	2014			2013		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Tributários	36.977.881	-	36.977.881	25.390.158	-	25.390.158
Civis	94.119	-	94.119	8.697.987	-	8.697.987
Comerciais	7.600.203	22.619	7.622.822	52.096.688	-	52.096.688
Trabalhistas	43.176.168	4.462.139	47.638.307	42.973.317	5.616.596	48.589.913
Ambientais	3.764.776	-	3.764.776	-	-	-
	91.613.147	4.484.758	96.097.905	129.158.150	5.616.596	134.774.746
Longo prazo						
Tributários	8.298.360	-	8.298.360	25.338.560	-	25.338.560
Civis	491.017	-	491.017	94.319	-	94.319
Comerciais	48.187.565	404.799	48.592.364	54.630.219	10.100.199	64.730.418
Trabalhistas	12.154.407	563.538	12.717.945	13.772.682	22.475.028	36.247.710
	69.131.349	968.337	70.099.686	93.835.780	32.575.227	126.411.007
Total	160.744.496	5.453.095	166.197.591	222.993.930	38.191.823	261.185.753

Os processos judiciais que tramitam no Brasil e no Paraguai classificados com risco de perda “possível”, para os quais não se realizou provisão contábil, estão demonstrados no quadro a seguir:

	US\$					
	2014			2013		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Tributários	5.932.694	-	5.932.694	330.017	-	330.017
Civis	8.602.085	-	8.602.085	-	-	-
Comerciais	205.505.877	10.803.912	216.309.789	233.067.651	-	233.067.651
Trabalhista	-	23.574.478	23.574.478	-	-	-
Total	220.040.656	34.378.390	254.419.046	233.397.668	-	233.397.668

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	2014	2013
Retenções contratuais	2.006.328	1.977.494
Credores diversos	3.361.294	3.515.006
Convênios	1.080.852	1.321.729
Outros	13.996	57.943
TOTAL	6.462.470	6.872.172
(-) Parcelas de Longo Prazo	3.361.294	3.515.006
Parcelas de Curto Prazo	3.101.176	3.357.166

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo “A” - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

Desde 2003 a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU pelo Brasil é realizada pela Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, conforme Decreto nº 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabeleceu esta empresa como único Agente Comercializador de Energia da ITAIPU. Pelo Paraguai, a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU é realizada pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2014 o montante de US\$ 3.291.012.000 (igual ao de 2013) que corresponde ao faturamento de 145.620 MW de potência contratada no exercício (igual ao de 2013).

A tarifa adotada em 2014 foi de US\$ 22,60/kW por mês, a mesma de 2013.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2014 foi de 87.165 GWh (97.878 GWh em 2013).

	US\$ Mil					
	2014			2013		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Fornecimento de energia	2.994.641	296.371	3.291.012	3.047.367	243.645	3.291.012
Remuneração cessão de energia	318.375	-	318.375	377.020	-	377.020
Reembolso de custos - energia não vinculada	46.888	24.088	70.976	109.252	23.077	132.329
Total	3.359.904	320.459	3.680.363	3.533.639	266.722	3.800.361
Potência faturada - MW	11.042	1.093	12.135	11.237	898	12.135
Energia garantida - GWh	68.577	6.558	75.135	69.690	5.445	75.135
Energia suprida - GWh	76.521	10.644	87.165	88.467	9.411	97.878

25. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Compreendem as remunerações e ressarcimentos previstos no Anexo "C" ao Tratado, devidas em 2014 e em 2013, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2014			2013		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Ajuste do dólar	(18.392.407)	(18.392.407)	(36.784.814)	(18.069.524)	(18.069.524)	(36.139.048)
Subtotal	<u>(24.392.407)</u>	<u>(24.392.407)</u>	<u>(48.784.814)</u>	<u>(24.069.524)</u>	<u>(24.069.524)</u>	<u>(48.139.048)</u>
Royalties						
Principal	(113.314.743)	(113.314.743)	(226.629.486)	(127.241.666)	(127.241.666)	(254.483.332)
Ajuste do dólar	(125.287.590)	(125.287.590)	(250.575.180)	(137.163.481)	(137.163.481)	(274.326.962)
Subtotal	<u>(238.602.333)</u>	<u>(238.602.333)</u>	<u>(477.204.666)</u>	<u>(264.405.147)</u>	<u>(264.405.147)</u>	<u>(528.810.294)</u>
Ressarcimento Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(8.716.519)	(8.716.519)	(17.433.038)	(9.787.820)	(9.787.820)	(19.575.640)
Ajuste do dólar	(9.637.507)	(9.637.507)	(19.275.014)	(10.551.037)	(10.551.037)	(21.102.074)
Subtotal	<u>(18.354.026)</u>	<u>(18.354.026)</u>	<u>(36.708.052)</u>	<u>(20.338.857)</u>	<u>(20.338.857)</u>	<u>(40.677.714)</u>
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(151.189.943)	(151.189.943)	-	(181.434.454)	(181.434.454)
Ajuste do dólar	-	(167.184.861)	(167.184.861)	-	(195.585.903)	(195.585.903)
Subtotal	<u>-</u>	<u>(318.374.804)</u>	<u>(318.374.804)</u>	<u>-</u>	<u>(377.020.357)</u>	<u>(377.020.357)</u>
Total	<u><u>(281.348.766)</u></u>	<u><u>(599.723.570)</u></u>	<u><u>(881.072.336)</u></u>	<u><u>(308.813.528)</u></u>	<u><u>(685.833.885)</u></u>	<u><u>(994.647.413)</u></u>

As remunerações e ressarcimentos, inclusive o ajuste do dólar, são calculadas de acordo ao disposto no Anexo "C" ao Tratado e nas respectivas Notas Reversais, conforme descrito nas Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I.

26. DESPESAS OPERACIONAIS - Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2014	2013
Pessoal		
Remuneração, encargos sociais e benefícios	(561.710.111)	(586.300.003)
Provisões de folha	4.207.822	27.424.134
	<u>(557.502.289)</u>	<u>(558.875.869)</u>
Provisões Atuariais		
Planos previdenciários e de saúde	(123.996.093)	(43.921.855)
	<u>(123.996.093)</u>	<u>(43.921.855)</u>
Materiais		
Materiais de consumo	(13.827.348)	(14.797.122)
	<u>(13.827.348)</u>	<u>(14.797.122)</u>
Serviços		
Serviços de terceiros	(71.398.321)	(84.106.075)
Treinamento	(2.162.231)	(2.231.787)
Seguros	(4.081.609)	(4.175.981)
	<u>(77.642.161)</u>	<u>(90.513.843)</u>
Processos Judiciais		
Provisão	74.473.567	58.759.955
Despesas	(50.646.983)	(41.387.322)
	<u>23.826.584</u>	<u>17.372.633</u>
Outras Despesas		
Outras despesas	(30.095.259)	(27.554.534)
	<u>(30.095.259)</u>	<u>(27.554.534)</u>
Gastos Socioambientais		
Social, ambiental e de inserção regional	(97.036.666)	(88.553.054)
	<u>(97.036.666)</u>	<u>(88.553.054)</u>
TOTAL	<u>(876.273.232)</u>	<u>(806.843.644)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2014	2013
Receitas diversas		
Alienações	7.467.178	6.693.395
Taxas de ocupação de imóveis	1.320.626	1.394.643
Juros e multas contratuais	15.489	1.391.276
Outras	78.259	149.136
	<u>8.881.552</u>	<u>9.628.450</u>
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(58.155.422)	(23.936.521)
Descontos concedidos	(333.016)	(339.101)
Despesas com multas	(11.474)	(9.016)
Outras	(84.619)	(342.446)
	<u>(58.584.531)</u>	<u>(24.627.084)</u>
	<u>(49.702.979)</u>	<u>(14.998.634)</u>

28. DESPESAS FINANCEIRAS - Variações Monetárias

	US\$	
	2014	2013
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	1.927.269	3.116.416
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	(25.748.526)	(60.615.064)
Ativo não circulante	(2.847.484)	(8.738.159)
Passivo circulante	11.901.948	30.034.197
Passivo não circulante	70.503.142	177.003.064
Outras contas	(1.042)	(2.579)
	<u>53.808.038</u>	<u>137.681.459</u>
	<u>55.735.307</u>	<u>140.797.875</u>

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.317.222.017.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, avião para as coberturas de casco, responsabilidade civil, tripulantes e passageiros, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU, responsabilidade civil de administradores e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas - em US\$
Incêndios	155.831.039
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 62.084.396
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas - DPEM.
Acidentes Pessoais Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares.
Responsabilidade Civil de Administradores - D&O	10.000.000
Avião	1.322.439
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.184.349	1.184.349
Aplicações financeiras	312.766.116	312.766.116
Contas a receber de clientes	990.830.029	990.830.029
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(12.683.170.282)	(12.683.170.282)
Remunerações e ressarcimentos	(684.611.147)	(684.611.147)

b) Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a não exposição aos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controle destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade não possuía qualquer contrato de *“forward”* e/ou *“swap”* em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2014 e 2013, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme se demonstra a seguir:

	US\$ mil				
	2014				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	678.433	88.174	-	-	766.607
Convênios	-	19.667	-	-	19.667
Total	678.433	107.841	-	-	786.274
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(4.388.486)	-	(30.512)	(66.292)	(4.485.290)
Remunerações e ressarcimentos	(37.123)	(37.123)	-	-	(74.246)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.536)	(10.273)	(12.809)
Obrigações atuariais	-	-	-	(925.903)	(925.903)
Total	(4.425.609)	(37.123)	(33.048)	(1.002.468)	(5.498.248)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.147.654	320.459	-	-	3.468.113
Receitas financeiras	-	400	-	-	400
Total	3.147.654	320.859	-	-	3.468.513
DESPESAS					
Despesas financeiras	(327.897)	-	(3.775)	(4.152)	(335.824)
Remunerações e ressarcimentos	(42.746)	(42.746)	-	-	(85.492)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.391)	(42.807)	(63.198)
Despesas atuariais	-	-	-	(84.536)	(84.536)
Total	(370.643)	(42.746)	(24.166)	(131.495)	(569.050)

	US\$ mil				
	2013				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	743.965	72.478	-	-	816.443
Convênios	-	20.661	-	-	20.661
Total	743.965	93.139	-	-	837.104
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(5.074.535)	-	(35.558)	(72.283)	(5.182.376)
Remunerações e ressarcimentos	(37.920)	(37.920)	-	-	(75.840)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.676)	(7.896)	(10.572)
Obrigações atuariais	-	-	-	(847.069)	(847.069)
Total	(5.112.455)	(37.920)	(38.234)	(927.248)	(6.115.857)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.282.292	266.722	-	-	3.549.014
Receitas financeiras	-	446	-	-	446
Total	3.282.292	267.168	-	-	3.549.460
DESPESAS					
Despesas financeiras	(372.243)	-	(4.323)	(1.028)	(377.594)
Remunerações e ressarcimentos	(44.408)	(44.408)	-	-	(88.816)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.668)	(39.929)	(60.597)
Despesas atuariais	-	-	-	(46.021)	(46.021)
Total	(416.651)	(44.408)	(24.991)	(86.978)	(573.028)

Além das transações acima citadas, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaipuapy, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipuapy e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 019/94, a Fundação de Saúde Itaipuapy, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 004/97, instituiu a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas, em 2005 no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 010/05, e em 2008 no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 035/08, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da região trinacional do Iguaçu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	2014	2013
Remuneração de diretores e conselheiros	(7.287)	(7.565)
Encargos sociais	(732)	(697)
Benefícios	(1.210)	(1.016)
	<u>(9.229)</u>	<u>(9.278)</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

A respeito do acórdão nº 88/2015 - Plenário - TCU, de 28 de janeiro de 2015, a ITAIPU preliminarmente aduz que não é contrária a qualquer novo mecanismo de controle externo, desde que observe fielmente a Constituição, especialmente seu artigo 71,V, e a Legislação, incluído o Tratado de ITAIPU e a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, razão pela qual se fazem necessários prévios entendimentos e instrumentos diplomáticos entre os dois Governos Nacionais.

A ITAIPU tem a informar, ainda: a) desde a década de 1970 a questão da possibilidade de fiscalização unilateral por parte do TCU na ITAIPU vem sendo, intermitentemente, suscitada, sempre prevalecendo a posição de que é inviável juridicamente; b) não existem “contas nacionais” em ITAIPU e o Tratado de ITAIPU, ou, de resto, qualquer instrumento diplomático, não dispõe sobre a fiscalização do TCU; c) o acórdão citado não é definitivo e está com efeitos suspensos pela oposição de Embargos de Declaração, podendo, inclusive vir a sofrer modificação pelo próprio TCU ou judicialmente; d) a ITAIPU considera que está vigente o acórdão nº 279/95-Plenário-TCU, que interpreta e aplica adequadamente o artigo 71, V, da Constituição Federal; e) a matéria está sub judice, na ação civil originária nº 1905-PR, em trâmite no STF, em que o Procurador Geral da República já emitiu Parecer opinando pela inviabilidade da fiscalização unilateral do TCU. A República do Paraguai e a União Federal, que fazem parte dessa ação, têm a mesma posição; f) existe decisão judicial transitada em julgado na Corte Suprema de Justiça (sentença 280/2011) que conclui, essencialmente, no mesmo sentido; g) existem inúmeras manifestações jurídicas oficiais, doutrinárias, judiciais, técnicas, inclusive do próprio TCU, que corroboram o entendimento da ITAIPU e põe em questão as conclusões do acórdão nº 88/2015.

* * * * *



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2014	2013
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	318.374.804	377.020.357
Reembolso de custos - energia não vinculada	70.975.712	132.328.557
Receitas (despesas) diversas	(49.702.979)	(14.998.634)
	3.630.659.537	3.785.362.280
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	17.901.251	16.429.962
Serviços de terceiros	101.961.380	106.702.421
Outras despesas operacionais	74.912.219	80.913.537
	194.774.850	204.045.920
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.435.884.687	3.581.316.360
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	62.651.745	25.240.357
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.498.536.432	3.606.556.717
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	294.442.152	319.684.107
Benefícios	164.906.101	166.979.004
Benefícios pós-emprego	123.996.093	43.921.855
Indenizações trabalhistas	51.200.778	22.365.649
FGTS	6.920.204	7.084.133
	641.465.328	560.034.748
Do governo		
INSS e IPS	40.033.054	42.762.976
Royalties	477.204.666	528.810.294
Remuneração por cessão de energia	318.374.804	377.020.357
	835.612.524	948.593.627
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	885.738.220	960.998.877
Variações monetárias	(55.735.307)	(140.797.875)
Outras despesas financeiras	2.145.628	7.766
	832.148.541	820.208.768
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	48.784.814	48.139.048
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	36.708.052	40.677.714
	85.492.866	88.816.762
Resultado do exercício	1.103.817.173	1.188.902.812
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.498.536.432	3.606.556.717

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	1.103.817.173	1.188.902.812
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	58.155.422	23.936.521
Variações monetárias - empréstimos	(1.927.269)	(3.116.416)
Variações monetárias - obrigações estimadas	(70.503.142)	(177.003.049)
Provisões passivas		
Encargos financeiros - empréstimos	885.768.845	960.998.877
Obrigações estimadas	69.969.179	(9.053.366)
Resultado ajustado	<u>2.045.280.208</u>	<u>1.984.665.379</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	16.490.493	(40.282.168)
Variação no almoxarifado	164.362	(185.536)
Variação em outros créditos	14.326.704	15.948.262
Variação de remunerações e ressarcimentos	(28.882.569)	44.529.884
Variação em fornecedores e outras obrigações	(2.475.056)	(25.019.820)
Variação em salários e obrigações sociais	4.001.555	685.465
Variação em obrigações estimadas	(34.155.277)	(60.448.989)
	<u>(30.529.788)</u>	<u>(64.772.902)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.014.750.420</u>	<u>1.919.892.477</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(41.455.814)	(36.646.144)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(41.455.814)</u>	<u>(36.646.144)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	8.660.000	26.049.560
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.168.196.548)	(1.092.539.729)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(887.172.620)	(963.654.859)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.046.709.168)</u>	<u>(2.030.145.028)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>(73.414.562)</u></u>	<u><u>(146.898.695)</u></u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	387.365.027	534.263.722
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	313.950.465	387.365.027
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(73.414.562)</u></u>	<u><u>(146.898.695)</u></u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
 (Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	2.994.640.753	3.047.366.960
Entidade compradora paraguaia	296.371.247	243.645.040
Remuneração por cessão de energia	318.374.804	377.020.357
Reembolso de custos - energia não vinculada	70.975.712	132.328.557
Total das receitas	<u>3.680.362.516</u>	<u>3.800.360.914</u>
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	<u>(318.374.804)</u>	<u>(377.020.357)</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contrantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(48.784.814)	(48.139.048)
Energia vinculada		
Royalties	(411.298.648)	(405.933.777)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(31.638.358)	(31.225.674)
	<u>(442.937.006)</u>	<u>(437.159.451)</u>
Energia não vinculada		
Royalties	(65.906.018)	(122.876.517)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(5.069.694)	(9.452.040)
	<u>(70.975.712)</u>	<u>(132.328.557)</u>
	<u>(562.697.532)</u>	<u>(617.627.056)</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(1.166.850.726)</u>	<u>(1.091.293.597)</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>(885.947.292)</u>	<u>(962.335.506)</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	(557.907.730)	(548.877.366)
Materiais e equipamentos	(35.185.523)	(32.998.059)
Serviços de terceiros	(113.380.027)	(110.937.830)
Outras despesas de exploração	(96.886.045)	(71.624.213)
	<u>(803.359.325)</u>	<u>(764.437.468)</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>(3.418.854.875)</u>	<u>(3.435.693.627)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	<u>(56.867.163)</u>	<u>(12.353.070)</u>
Saldo do exercício anterior	(170.207.551)	(157.854.481)
Receitas financeiras e diversas	151.927.563	-
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(75.147.151)</u>	<u>(170.207.551)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

O Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre da prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, devido em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados, a partir do exercício de 1992, pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, conforme acordo por troca de Notas Reversais entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 8 de dezembro de 2005, se estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo).

A partir de 14 de maio de 2011, conforme acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,10 (cinco inteiros e um décimo) para 15,30 (quinze inteiros e três décimos).

Esses custos serão mantidos constantes conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (B) *	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,93060	7,72240
2010	5,10	1,93060	9,84606
2011	4,00	2,03768	8,15072
Jan a Mai 2011	5,10	2,03768	10,39217
Mai a Dez 2011	15,30	2,03768	31,17650
2012	4,00	2,05866	8,23464
2012	15,30	2,05866	31,49750
2013	4,00	2,07836	8,31344
2013	15,30	2,07836	31,79891
2014	4,00	2,10372	8,41488
2014	15,30	2,10372	32,18692

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices *“Industrial Goods”* e *“Consumer Prices”* publicados na Revista *“International Financial Statistics”*.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.

Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.

A partir do exercício de 2012, não são contemplados na Conta de Exploração as amortizações e pagamentos de encargos dos empréstimos da CAJUBI, referentes aos contratos PIB 2010-10-0001 e PIB 2012-10-0001, uma vez que estes valores são ressarcidos à ITAIPU pela ANDE, conforme previsto no aditamento nº 2 do Convênio 5.808/99.

A partir do exercício de 2014, também não são contemplados na Conta de Exploração as amortizações e pagamentos de encargos dos empréstimos do Banco ITAU Paraguai, contraídos para a execução de obras e serviços destinados a reforçar o Sistema Elétrico no Departamento de Alto Paraná, Paraguai, conforme resolução da Diretoria Executiva nº RDE-076/14 e resolução do Conselho de Administração nº RCA-013/14.

- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

* * * * *

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro

James Spalding Hellmers
Diretor-Geral Paraguaio

Airton Langaro Dipp
Diretor Técnico Executivo

José María Sánchez Tillería
Diretor Técnico

Cezar Eduardo Ziliotto
Diretor Jurídico

Luis Alberto Breuer González
Diretor Jurídico Executivo

Edésio Franco Passos
Diretor Administrativo

Carlos Jorge Paris Ferraro
Diretor Administrativo Executivo

Margaret Mussoi Luchetta Groff
Diretora Financeira Executiva

Miguel Ángel Gomez Acosta
Diretor Financeiro

Nelton Miguel Friedrich
Diretor de Coordenação

Francisco Pedro Domaniczky Lanik
Diretor de Coordenação Executivo

Salomão Galperin
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

Luis Ricardo Molinas Acosta
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

Simone Rogoginski
Contadora - CRC PR-045840/O-2

María Krauwczuk Galeano
Departamento de Contabilidade